



[Handwritten signatures and initials]

**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO ALTO TÂMEGA**

**Plano de Atividades
e
Orçamento 2016**

Aprovado

Pelo Conselho Intermunicipal em reunião de 20/ Out. 2015

Pela Assembleia Intermunicipal em reunião de 21/ 11 2015



União

Arribas
Ar

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA

PLANO E ORÇAMENTO 2016 EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2016

1. ENQUADRAMENTO GERAL

A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, designada por CIM-AT, é uma pessoa coletiva de direito público, de natureza associativa e âmbito territorial específico. Rege-se pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Estatutos próprios e demais disposições legais aplicáveis, tendo em vista a prossecução de interesses comuns aos Municípios que a integram: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

A área geográfica do Alto Tâmega abrange um total de 2.922 Km², correspondendo a 13,7% da Superfície da Região Norte.

Concelho	Freguesias (nº)	Área do Concelho (Km ²)
Boticas	10	321,96
Chaves	39	591,23
Montalegre	25	805,46
Ribeira de Pena	5	217,46
Valpaços	25	548,74
Vila Pouca de Aguiar	14	437,07
Total	118	2921,92



cim alto tâmega
BOTICAS · CHAVES · MONTALEGRE · RIBEIRA DE PENHA
VALPAÇOS · VILA POUCA DE AGUIAR



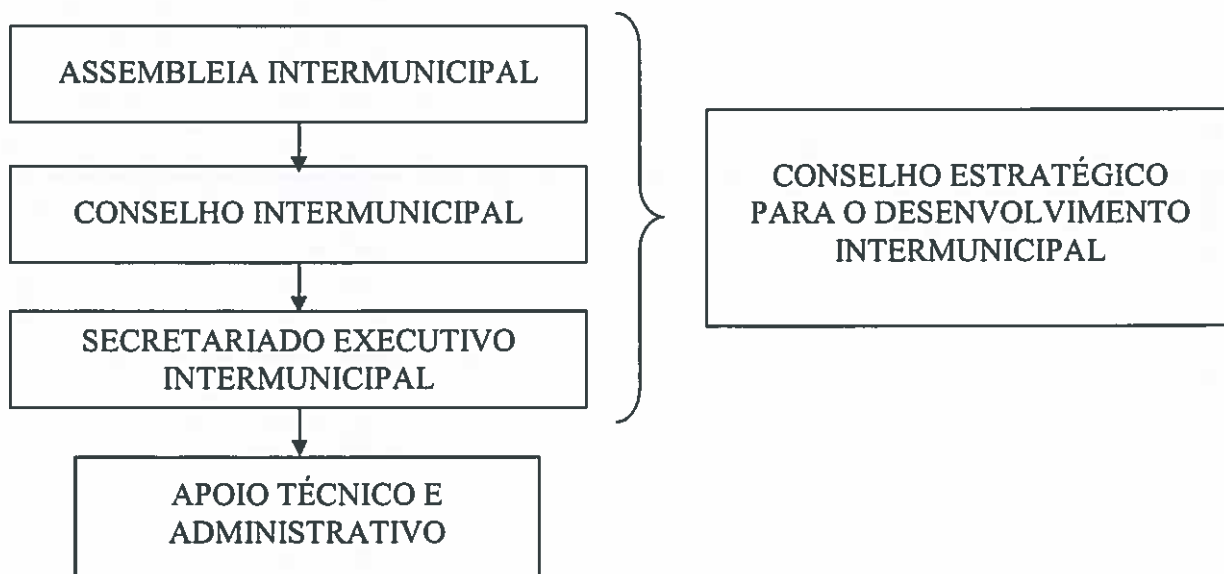
Handwritten notes and signatures:
Aguar
Aguar
M

Segundo os censos de 2011, a população situava-se nos 93.615 habitantes

Concelho	População (Censos 2011)	Densidade Populacional
Boticas	5,694	17,70
Chaves	41.225	69,70
Montalegre	10,387	12,90
Ribeira de Pena	6,517	30,00
Valpaços	16,699	30,40
Vila Pouca de Aguiar	13,093	30,00
Total	93,615	31,78

A CIM-AT constitui-se como unidade administrativa a que corresponde a NUT III Alto Tâmega e tem a sua sede na Avenida dos Aliados, nº 9, na cidade de Chaves.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



O Conselho Intermunicipal tomou posse em vinte e três de outubro de dois mil e treze;

A Assembleia Intermunicipal foi instalada em trinta de dezembro de dois mil e treze;

O Secretariado Executivo Intermunicipal eleito, iniciou funções em um de janeiro de dois mil e catorze.

3. OBJETIVOS E ATIVIDADES

A CIM-AT visa, fundamentalmente, garantir a articulação dos Municípios na materialização de estratégias que envolvam as forças vivas do nosso espaço territorial, numa verdadeira dimensão supramunicipal, numa lógica de curto, médio e longo prazos, aproveitando as sinergias existentes, otimizando recursos, procurando atrair investimento.

No primeiro ano de atividade, a CIM-AT consolidou a sua institucionalização, dando cumprimento aos requisitos formais e legais exigidos, bem como levando a bom termo as ações necessárias e as transitadas da extinta CIM-TM.

Além disso, apresentou às Instâncias Competentes a sua Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT).

O ano de 2015 abriu um novo e decisivo ciclo:

O Acordo de Parceria (AP) contratualizado entre Portugal e a UE consagra nos seus propósitos uma política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que traduz a necessidade de apoiar, estimular e assegurar crescimento e criação de emprego.

A Estratégia 2020 visa atingir, na próxima década, elevados níveis de emprego, de produtividade e de coesão social, procurando, desta forma, superar o desafio da evolução demográfica, os desequilíbrios existentes, as



U. Silva

fileiras

M

restrições económicas, o desemprego e a exclusão social, bem como as históricas assimetrias territoriais.

Nesta conformidade, e em linha com a EIDT, o Alto Tâmega, deu corpo ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a ser implementado através dos instrumentos regulamentares dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) aí identificados.

Os ITI do AT têm como ambição contribuir de forma decisiva para a concretização da EIDT, em que a visão expressa refere que o AT pretende ser um Território Integrado, procurando estancar as tendências demográficas atuais, através da promoção da coesão social e da dinamização da economia local, tendo como base a valorização dos seus Recursos Naturais e o aproveitamento da sua localização estratégica de Charneira entre o Norte de Portugal e a Galiza e entre o Litoral e o Interior do nosso País.

Acresce que é manifesta a missão de mobilizar os atores regionais do AT, de forma articulada e em Rede, na dinamização de iniciativas que permitam a materialização da visão proposta, tendo em atenção a eficácia dos resultados e a racionalização no uso dos Recursos.

A EIDT organiza-se em 5 Eixos Estratégicos (EE) e 15 Objetivos Estratégicos (OE):

EE1. Dinamizar a base económica local num contexto de especialização inteligente.

- OE1. Valorização dos produtos e recursos endógenos com base no conhecimento, na investigação e na inovação;
- OE2. Contribuir para a organização de setores específicos numa lógica de criação de fileiras e de reforço das relações de cluster;
- OE3. Promover o empreendedorismo tendo em vista a maximização do aproveitamento dos recursos locais;

Quint
Sevilas
Ar

EE2. Fomentar a utilização eficiente e sustentável dos recursos.

- OE4. Proteger, promover e rentabilizar o património natural como elemento distintivo;
- OE5. Investir na cadeia de valor da energia enquanto vantagem competitiva do território;
- OE6. Reforçar a proteção e o uso eficiente da água ao longo da sua cadeia de valor;

EE3. Promover a coesão e inclusão sociais através da valorização e fortalecimento da resiliência da população local.

- OE7. Apoiar a qualificação dos recursos humanos, fomentando o ajustamento das ofertas formativas às características territoriais e demográficas;
- OE8. Fortalecer os serviços sociais de proximidade às comunidades locais, facilitando o seu acesso e o seu funcionamento em rede;
- OE9. Promover abordagens inovadoras na geração de emprego, nomeadamente emprego qualificado;

EE4. Reforçar a integração, a identidade regional e a cidadania.

- OE10. Estimular a articulação de competências e a gestão partilhada de serviços públicos;
- OE11. Promover a capacidade e eficiência da administração pública;
- OE12. Fomentar a cooperação territorial estratégica e competitiva;

EE5. Consolidar a coesão territorial e o sistema urbano.

- OE13. Estruturar o sistema urbano, contribuindo para a consolidação de um polo estruturante regional;
- OE14. Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território;
- OE15. Melhorar a mobilidade regional e garantir a acessibilidade e a conectividade;

A elaboração do PACTO, assinado em 5 de agosto passado, implicou um exercício de reflexão e seleção, tendo por base os EE e OE considerados na EIDT.

Paralelamente, tendo em atenção a facilidade de leitura e o cruzamento com os documentos orientadores, foi realizada uma revisão da nomenclatura e uma reorganização da apresentação.

Assim, o Pacto configura as Prioridades de Investimento enquadradas com os EE e OE da EIDT:

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL: - Enquadrado pelo OT2 do AP “Melhorar o acesso ao TIC, bem como a sua utilização e qualidade”, em particular no que se relaciona com a modernização da administração local e com a administração em linha. Este Objetivo relaciona-se com o EE4 da EIDT, no que concerne aos OE10 e 11, que se focam em estimular a articulação de competências e a gestão partilhada de serviços públicos e em promover a capacidade e a eficiência da administração pública;

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS: - Enquadrado pelo OT4 do AP “Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores”, em particular na utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas, este Objetivo considera o EE2 da EIDT, focando em particular o OE5, que considera os investimentos na cadeia de valor da energia enquanto vantagem competitiva do território do Alto Tâmega:

PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS: - Enquadrado pelo OT5 do AP “Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos”, em particular no que concerne à prevenção de riscos relacionadas com os planos de emergência e proteção civil. Este Objetivo relaciona-se com o EE2 da EIDT, OE4 focado em proteger, promover e rentabilizar o património natural;

FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA CRIAÇÃO DE EMPREGO: - Enquadrado pelo OT8 do AP “Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego...”, este Objetivo evidencia o EE1 da EIDT, em particular o OE3, relacionado com a promoção do empreendedorismo, tendo em vista o aproveitamento dos recursos locais;



Luís

Luís

PROMOÇÃO DA COESÃO E INCLUSÃO SOCIAL: - Este Objetivo encontra-se diretamente relacionado com o OT9 do AP "Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação", dando destaque ao EE3, da EIDT, em particular aos OE8 e 9, relacionados com o fortalecimento dos serviços sociais de proximidade e com a promoção de abordagens inovadoras na geração de emprego;

PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO: - Enquadrado pelo OT10 do AP "Investir na educação, na formação e na formação profissional...", este Objetivo foca também o EE3 da EIDT, dando destaque ao OE7, que se relaciona com a qualificação dos recursos humanos, com o ajustamento das ofertas formativas às características do território, e com o combate ao abandono escolar;

FOMENTO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR AGROFLORESTAL: - Alinhado com a Medida 4 (FEADER), investimentos em infraestruturas coletivas, este Objetivo encontra-se alinhado com o EE1, da EIDT, em particular com o OE1, que releva a dinamização da base económica local num contexto de especialização, tendo em vista a valorização dos produtos e recursos endógenos, em particular os do setor agroflorestal, que no Alto Tâmega assumem uma expressão significativa.

O Alto Tâmega pretende tirar partido de todas os instrumentos que estão ao seu alcance para aumentar a eficácia e eficiência na gestão da Sub-região, favorecendo o aproveitamento de oportunidades e proporcionando a criação e implementação de novas dinâmicas, no contexto das atuais estratégias nacionais e europeias, que sublinham a importância dos territórios e do seu papel aglutinador de políticas sectoriais como recursos essenciais para o desenvolvimento.

O desafio para o ano de 2016 e seguintes, consiste em aplicar no AT, de forma eficaz, reprodutiva e sustentável os recursos financeiros alocados no



Handwritten signatures and initials:
Aurora
A

Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do AT: 45.448.662,54€, correspondendo a 85% do montante elegível de 53.470.420,74€

Convém referir que o PACTO (distribuído na sua versão final, conjuntamente com a Documentação para esta Assembleia) foi elaborado, apresentado e aprovado, obedecendo à rigidez plasmada no aviso de abertura para o respetivo concurso.

Estes Recursos Financeiros são para investir no AT, durante os próximos 7 anos, pelos diversos promotores:

Municípios do AT – 31.005.131,66€

Outras Entidades - 22.465.289,07€

(CIM – 9.086.539,57€; IEF – 11.083.949,06€; CASES – 533.953,28€; IPDJ – 275.847,16€; DGA – 1.485.000,00€).

Como se pode verificar a CIM é responsável pela aplicação de 9.086.539,57€, no referido período de 7 anos.

Este montante está distribuído pelas Prioridades de Investimento (PI) 02.03 – Articulação Institucional do Investimento a levar a efeito pelos Municípios nesta mesma prioridade (120.000€ – 17.500€/Ano); PI 05.02 – Revisão dos Planos Municipais de Emergência e Proteção Civil dos 6 Municípios (92.000€) e Estudos Técnicos, Cartografia e Sistemas de Informação (25.650€); PI 08.03 – Criação de Emprego por Conta Própria/Apoio ao Empreendedorismo (6.526.691,53€ - cerca de 930.000€/Ano) cuja execução a CIM contratualizará com a ADRAT; PI 08.08 – Plano de Empreendedorismo do AT – Apoio a Empresas (2.202.198,04€ - cerca de 320.000€/Ano), cuja execução será também contratualizada com a ADRAT; PI 10.01 – Plano (s) de Combate ao Abandono Escolar (120.000€ - 17.500€/Ano).

Nos presentes Documentos estão expressas as verbas que se prevê aplicar no ano 1 (2016), partindo do princípio que os avisos respetivos serão publicados no início do próximo ano.



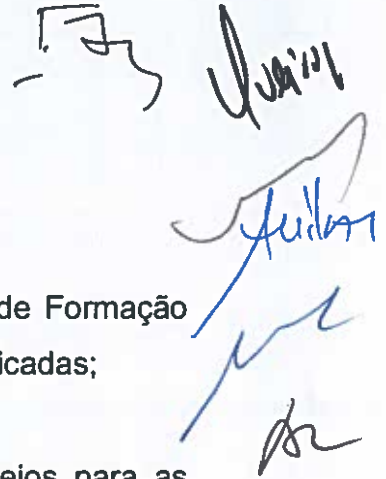
Quero

Autismo

de

Em simultâneo, pretendemos continuar:

- a Capacitação da CIM e dos seus colaboradores para o reforço de atividades de âmbito interinstitucional, particularmente, fortalecendo as redes de competências intermunicipais no âmbito de políticas sociais e económicas;
- a Reforçar os laços existentes e criar novas e renovadas sinergias entre os Municípios pela análise e discussão integrada dos problemas no Território;
- a Cooperar com a CCDRN e com outras CIM, nomeadamente as que nos são mais próximas;
- a Colaborar com a Agência de Energia (AMAT) nas suas atividades de planeamento e intervenção;
- a Promover a Cooperação Transfronteiriça em novos contextos Institucionais, legais e operativos;
- a Estabelecer redes de incorporação de saber e tecnologia com Instituições de Ensino Superior;
- a Dinamizar a atualização, circulação e disponibilidade de dados pelo Sistema SIG no âmbito do território;
- a Desenvolver a coordenação da oferta de Formação Profissional no Alto Tâmega;



- a Proporcionar aos colaboradores dos Municípios Ações de Formação específicas, em conformidade com as necessidades identificadas;
- a Garantir a necessária disponibilidade de pessoas e meios para as respostas possíveis a situações imprevistas.

4. RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal que acompanha esta proposta de Orçamento traduz a composição do Secretariado Executivo Intermunicipal, com um Primeiro Secretário e dois Secretários Intermunicipais. Só o Primeiro Secretário e um dos Secretários são remunerados, conforme estabelece a Lei 75/2013 de 12 setembro.

A CIM-AT, no seu funcionamento, tem o apoio técnico e administrativo do pessoal afeto à AMAT. No ano de 2016, afigura-se necessário reforçar a capacidade dos Recursos Humanos ao dispor da CIM, em conformidade com as necessidades que as novas competências que se prevê lhe venham a ser atribuídas tornem prementes. O Conselho Intermunicipal melhor decidirá, oportunamente, sobre a forma e o conteúdo desta tarefa.

5. ORÇAMENTO 2016

RECEITAS

As transferências da DGAL correspondem a 13% das receitas previstas. A receita restante provém de financiamento no âmbito do Portugal 2020 (72%) para concretização das ações previstas e transferência dos Municípios (15%).

DESPESA

As despesas com Pessoal correspondem a 12% da despesa prevista para o ano de 2016, sendo certo que, à semelhança do que aconteceu no Quadro Comunitário que termina, iremos afetar 85% destas despesas aos FEEL.

Todas as despesas, estão claramente identificadas. Mas apresentamos, desde já, uma justificação para as que ultrapassam 1.000€:

- À "Representação dos Serviços" corresponde a despesa com a presença dos Municípios em certames não enquadrados em "Seminários, Exposições e Similares", rubrica que é reforçada (dotação de 10.000€) em virtude de o Conselho Intermunicipal querer apostar mais na visibilidade da Sub-região.

Para além da elaboração do PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável ao nível da NUT III – 75.000+IVA), há necessidade de concretizar o Contrato com a DGAL para "Articulação dos Serviços de Proteção Civil do AT (50.000€+IVA), os já referidos trabalhos no âmbito do PI 05.02 (117.650€ com IVA incluído) e o Plano de Desenvolvimento e Promoção Turística do AT (60.000€+IVA), podendo haver ainda outros serviços que seja necessário contratualizar no contexto das tarefas de que a CIM venha a ser incumbida pelo Conselho Intermunicipal.

A rubrica "Outros", dotada com 680.000€, suporta o investimento a concretizar no Território, a contratualizar com a ADRAT para execução do Plano de Empreendedorismo do AT: Apoio à criação do próprio emprego e apoio a empresas que criem novos postos de trabalho – PI 08.03 e 08.08 do PACTO para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do AT.

Continuamos a apostar na "Formação" (20.000€), para colaboradores dos Municípios e da CIM, reforçando o caminho já percorrido e que se revela cada vez mais aconselhável.



Quero

Juliana
MC

A rubrica “Publicidade” (10.000€) é reforçada em consonância com a vontade já referida do Conselho Intermunicipal de dar mais visibilidade ao AT em contexto Regional, Nacional e Internacional.

A “Assistência Técnica” diz respeito à necessidade de manutenção ou reparação de Equipamentos indispensáveis ao funcionamento dos serviços.

Não estão previstas despesas de Capital. Abrimos a respetiva classificação para a eventualidade de vir a ser necessária qualquer aquisição que nela se enquadre.

Chaves, 19 de outubro de 2015

RESUMO DO ORÇAMENTO

Luís
Luís

ENTIDADE
Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO DE 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESA	MONTANTE
Corrente.....	1.262.294,00 €	Corrente.....	1.262.294,00 €
Capital.....	10,00 €	Capital.....	10,00 €
Total	1.262.304,00 €	Total	1.262.304,00 €
Serviços Municipalizados	0,00 €	Serviços Municipalizados	0,00 €
Total Geral	1.262.304,00 €	Total Geral	1.262.304,00 €

CONSELHO INTERMUNICIPAL
 O Presidente *[Signature]*
 Vice-Presidente *[Signature]*
 Vice-Presidente *[Signature]*

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL
 O Presidente *[Signature]*
 Vice-Presidente *[Signature]*
 Secretário *[Signature]*

Amilom
Amilom

ENTIDADE Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega	ORÇAMENTO DA RECEITA	Dotações Iniciais do ano de 2016
--	----------------------	-------------------------------------

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	1.262.294,00 €
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	10,00 €
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	10,00 €
040201	JUROS DE MORA	5,00 €
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	5,00 €
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00 €
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00 €
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.262.174,00 €
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.082.164,00 €
060301	ESTADO	177.164,00 €
06030199	OUTROS	177.164,00 €
0603019901	DGAL	177.164,00 €
060301990101	DGAL - TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTO DE ESTADO	142.164,00 €
060301990102	DGAL - SERVIÇOS PARTILHADOS	35.000,00 €
060306	ESTADO - PART. COMUNITÁRIAS EM PROJ. CO-FINANCIADOS	905.000,00 €
06030601	FEDER	350.000,00 €
06030602	FSE	450.000,00 €
06030604	FUNDO COESÃO	105.000,00 €
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	180.010,00 €
060501	CONTINENTE	180.010,00 €
06050101	MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA CIM-AT	180.000,00 €
06050102	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALTO TÂMEGA	10,00 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10,00 €
0801	OUTRAS	10,00 €
080199	OUTRAS	10,00 €
08019999	DIVERSOS	10,00 €
	RECEITAS DE CAPITAL	10,00 €
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10,00 €
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00 €
100501	CONTINENTE	10,00 €
10050101	MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA CIM-AT	10,00 €
TOTAL DA RECEITA		1.262.304,00 €

CONSELHO INTERMUNICIPAL

O Presidente *[assinatura]*

Vice-Presidente *[assinatura]*

Vice-Presidente *[assinatura]*

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

O Presidente *[assinatura]*

Vice-Presidente *[assinatura]*

Secretário *[assinatura]*

ENTIDADE: Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
--	---	--------------------------------------

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTES	
CÓDIGOS		ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA		
01		1.262.304,00 €	
0101		5.000,00 €	
			5.000,00 €
	01		5.000,00 €
	0102		5.000,00 €
	010213		5.000,00 €
	01021302		5.000,00 €
0102		1.257.304,00 €	
			1.257.294,00 €
	01		155.818,00 €
	0101		127.689,00 €
	010102		74.175,00 €
	010104		16.478,00 €
	01010401		16.478,00 €
	010111		18.953,00 €
	01011101		18.953,00 €
	010113		2.973,00 €
	01011301		1.982,00 €
	01011302		991,00 €
	010114		15.110,00 €
	01011401		12.363,00 €
	01011402		2.747,00 €
	0103		28.129,00 €
	010301		2.000,00 €
	010305		25.129,00 €
	01030501		10,00 €
	01030502		25.119,00 €
	0103050201		15.984,00 €
	0103050202		9.135,00 €
	010309		1.000,00 €
	01030901		1.000,00 €
	02		420.956,00 €
	0201		1.000,00 €
	020102		250,00 €
	02010202		250,00 €
	020108		250,00 €
	020118		250,00 €
	020121		250,00 €
	0202		419.956,00 €
	020209		300,00 €
	020210		200,00 €
	020211		2.850,00 €
	020213		1.000,00 €
	020214		200.000,00 €
	020215		20.000,00 €

020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	10.000,00 €
020217	PUBLICIDADE	10.000,00 €
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.500,00 €
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	93.200,00 €
020225	OUTROS SERVIÇOS	80.906,00 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	680.020,00 €
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	680.020,00 €
040501	CONTINENTE	680.020,00 €
04050102	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALTO TÂMEGA	10,00 €
04050103	OUTROS	10,00 €
04050108	OUTROS	680.000,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500,00 €
0602	DIVERSAS	500,00 €
060203	OUTRAS	500,00 €
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	250,00 €
06020305	OUTRAS	250,00 €
	DESPESAS DE CAPITAL	10,00 €
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10,00 €
0701	INVESTIMENTO	10,00 €
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	10,00 €

CONSELHO INTERMUNICIPAL

O Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

O Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

Secretário [Assinatura]

Assinatura

Assinatura

Assinatura

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

OBJETIVO	CÓDIGO	CÓDIGO/ANO/NUM DO PROJ. AÇÃO	DESIGNAÇÃO	FORMA	FONTE FINANC			RESPO NSAVE L	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		inicio	fim		Pag até 1/Out	Pag prev de out a dez	Ano em curso (Financiamento)		ANOS SEQUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEF	2017	2018	
1.			Funções gerais																10,00
1.1.			Serviços gerais da administração pública																10,00
1.1.1.			Administração geral																10,00
1.1.1.1.			Aquisição de Maquinaria e Equipamento																10,00
1.1.1.1.1.	0102/070110	1 2016 1		outra	100			CI	01-01-2016	31-12-2016	0								10,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0- Não Iniciada
- 1- Com Projeto Técnico
- 2- Adjudicada
- 3- Execução Física até 50%
- 4- Execução Física superior a 50%
- 9- Concluída

CONSELHO INTERMUNICIPAL

O Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

CONSELHO INTERMUNICIPAL

O Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

[Assinatura]



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'João', 'Felipe', and 'A'.

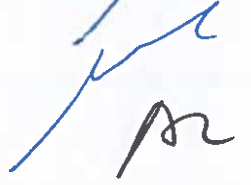
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA

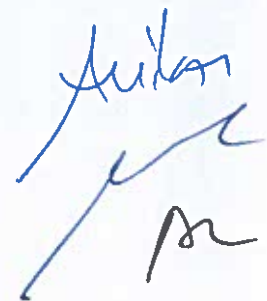
ANEXOS EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016

Mapa de pessoal da CIM-AT de 2016

Atribuições/competências/atividades	Cargo por Eleição				Cargo/Carreira/Categoria			Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho previstos	OBS. (a); (b)
	Primeiro Secretário	Secretários Intermunicipais	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional					
SECRETARIADO EXECUTIVO INTERMUNICIPAL	1	1						2		
APOIO ADMINISTRATIVO				1				1		
Total	1	1		1				3		





PLANO E ORÇAMENTO PARA 2016

ENCERRAMENTO

O Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de ___ páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Tâmega, que se realizou a 20 de outubro de 2015.

O Presidente do Conselho Intermunicipal

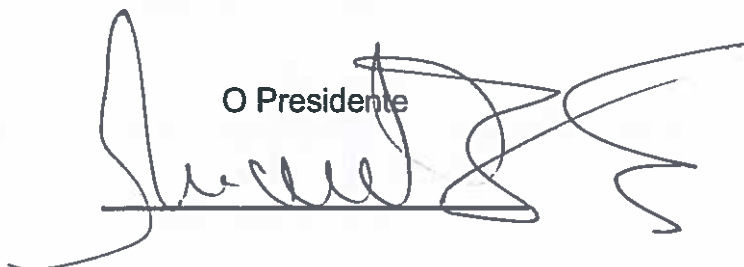


(Rui Manuel Vaz Alves)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de ___ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Tâmega, que se realizou a -- de ----- de 2015, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam

O Presidente



Vice Presidente



O Secretário

